



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS SHELACH • MAAMAR 4

ביאור ע"פ ועתה יגדל הני"ל

Uma explicação de “E agora, que o poder seja grande” (Numbers 14:17)



O pedido de Moshe, “E agora, que o poder de Ado-nai seja grande, como Tu falaste, dizendo”, solicita o trabalho tanto da Torá quanto das mitsvot. A Torá, enraizada na Chochmá oculta, transforma a “fala” divina em “dizer” e atrai a Divindade para o Gan Éden; as mitsvot, enraizadas na Gulgalta acima da sabedoria, atraem “o poder de Ado-nai”, a Malchut da Chochmá oculta, e isso só é alcançado quando uma mitsvá é cumprida como mandamento do Rei, pela aceitação de Seu jugo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/shelach/4/

A IDEIA CENTRAL

O pedido de Moshe, “E agora, que o poder de Ado-nai seja grande, como Tu falaste, dizendo”, solicita o trabalho tanto da Torá quanto das mitsvot. A Torá, enraizada na Chochmá oculta, transforma a “fala” divina em “dizer” e atrai a Divindade para o Gan Éden; as mitsvot, enraizadas na Gulgulta acima da sabedoria, atraem “o poder de Ado-nai”, a Malchut da Chochmá oculta, e isso só é alcançado quando uma mitsvá é cumprida como mandamento do Rei, pela aceitação de Seu jugo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Os anjos, “aqueles que permanecem de pé”, recebem luz revestida nos recipientes de seu mundo e permanecem fixos; as almas neste mundo, onde a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) brilha, são “caminhantes” que podem transformar a própria escuridão em luz, de modo que todo refinamento pertence ao agora. O maamar então contrapõe a Torá às mitsvot. As mitsvot são vestimentas abrangentes, atraídas de uma Malchut que se torna Atik, o nível afastado, para o reino abaixo dela. A Torá provém dos cabelos da Chochmá oculta, um nível de contração que define cada mitsvá em detalhe e pode ser compreendido; as mitsvot provêm da Gulgulta, o Kéter dentro de Kéter, vontade pura sem razão, e por isso são chukim. Moshe pediu ambos: por meio da Torá, “Tu falaste” torna-se “dizer”, atraindo os Treze Atributos para o Gan Éden; por meio das mitsvot, “o poder de Ado-nai” é engrandecido. O efeito próprio de uma mitsvá, uma união no Alto, é como um remédio; seu aspecto superior é “o mandamento do Rei”, cumprido sem razão, e somente a aceitação do jugo atrai o poder de Ado-nai, o Ado-nai superior de “Ado-nai, quem permanecerá de pé”.

ESQUEMA

1 Aqueles que permanecem de pé e os caminhantes

¶1-2

“Com toda a tua alma” e “com todo o teu poder” correspondem a “aqueles que permanecem de pé” e aos “caminhantes”. Os anjos recebem luz revestida em recipientes e não podem mudar; as almas neste mundo, onde a luz que circunda todos os mundos brilha, podem mudar de uma essência para outra, de modo que todo refinamento é “hoje”. Sua revelação plena, “repouso para a vida dos mundos”, aguarda o Tempo Vindouro.

2 As mitsvot como vestimentas abrangentes

¶3

As mitsvot são vestimentas, luzes abrangentes. A Malchut de Atsilut torna-se Atik, a “Rocha” que cobre Beriá, e a Malchut do Infinito torna-se Atik para Atsilut, afastada e exaltada acima dos atributos emocionais; três desses níveis abrangentes correspondem às mitsvot do pensamento, da fala e da ação.

3 A Torá dos cabelos, as mitsvot da Gulgalta

¶4-5

A Torá é atraída dos cabelos da Chochmá oculta, contrações por meio da Guevurá, e as mitsvot, da Gulgalta de Arich Anpin e de seus “caminhos”, sem cabelos, de Chessed. A mitsvá em si é vontade simples, sem razão; a sabedoria da Torá a define, de modo que todos podem apreender a Torá em seu próprio nível, enquanto as mitsvot permanecem chukim.

4 O pedido de Moshe: a Torá transforma a fala em “dizer”

¶6

O homem foi colocado no Gan Éden para atrair a Divindade para lá, e isso ocorre por meio da Torá, chamada “força”, enraizada na Chochmá oculta. Assim como a Malchut de Atsilut se torna Atik para Beríá, a fala se torna “dizer”, e os Treze Atributos de Beríá, Yetsirá e Assiá são atraídos para o Gan Éden.

5 As mitsvot: um remédio e o mandamento do Rei

¶7-8

Por meio das mitsvot, “o poder de Ado-nai” é engrandecido, revelado a partir de sua raiz no Kéter de Arich Anpin. O efeito próprio de uma mitsvá, uma união no Alto, tem uma razão e é como um remédio; seu aspecto superior é o mandamento do Rei, cumprido sem razão, que somente a aceitação do jugo pode atrair.

6 Dois níveis de Ado-nai

¶9

“As mitsvot exigem intenção” significa aceitar o jugo. Ado-nai é a Malchut de Atsilut, e “o poder de Ado-nai” é a Malchut da Chochmá oculta, “Ado-nai, quem”, que pode perdoar até mesmo os pecados que chegam a Yah. Um parêntese reúne o Zohar e seus comentaristas, e o tema reaparece nos vinte e oito anos de David e em “Bendita seja a glória de Havayá desde Seu lugar”.

CONCEITOS-CHAVE

aqueles que permanecem de pé e os caminhantes עומדים ומהלכים

Os anjos, que recebem luz revestida nos recipientes de seu mundo e permanecem em um só nível, e as almas neste mundo, que podem mudar de uma essência para outra.

a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) סובב כל עלמין

Luz divina grandiosa demais para ser revestida em recipientes; ela brilha neste mundo e torna possível a transformação e o refinamento.

Atik עתיק

O nível “afastado”: a Malchut de um reino superior que se torna a coroa oculta e abrangente do reino abaixo dela, exaltada acima dos atributos emocionais.

Gulgalta (crânio) e cabelos גלגלתא ושערות

A Gulgalta de Arich Anpin, o Kéter dentro de Kéter, é a fonte das mitsvot, a vontade pura; os cabelos da Chochmá oculta, contrações por meio da Guevurá, são a fonte da sabedoria detalhada da Torá.

a Chochmá oculta (Chochmá Stimaá) חכמה סתימאה

A Chochmá de Arich Anpin, raiz da Torá; sua Malchut é o Ado-nai superior, “o poder de Ado-nai”.

o mandamento do Rei מצות המלך

O aspecto superior de uma mitsvá: cumprir sem buscar razão alguma, mesmo que não se produzisse união no Alto, como se alguém tivesse sido mandado cortar lenha.

a aceitação do jugo (kabalat ol) קבלת עול

Submeter-se a D'us como Rei, além da compreensão; a intenção exigida pelas mitsvot e o único modo de atrair o nível acima da razão.

o poder de Ado-nai כח אדני

A Malchut da Chochmá oculta, acima de Atsilut, que Moshe pediu que fosse atraída e engrandecida dentro do Ado-nai de Atsilut.

SEÇÃO 1 • 11-2

Aqueles que permanecem de pé e os caminhantes

1 ביאור ע"פ ועתה יגדל הנ"ל

Uma explicação do versículo “E agora, que [o poder] se engrandeça”, mencionado acima.

O título indica que esta é uma explicação adicional de um versículo já discutido acima: “E agora, rogo, que o poder de D'us se engrandeça, como Tu falaste, dizendo.” Moshe pronunciou estas palavras ao interceder pelo povo, depois do relato dos espiões.

2 הנה ענין בכל נפשך ובכל מאדך שהוא בחי' עומדים ומהלכים² עומדים הוא בחי' התלבשות האורות בכלים בכל עולם לפי השגתו בבריאה כך וביצירה כך כו' והיינו לפי שמקבל מבחינת מלי' הממכ"ע

[הממלא כל עלמין]

Ora, o sentido de “com toda a tua alma e com toda a tua força”, que corresponde ao nível dos “que estão de pé” e dos “caminhantes”: “os que estão de pé” correspondem ao nível em que as luzes se revestem nos recipientes em cada mundo, de acordo com a compreensão deste — no Mundo de Beriá (Criação) de uma maneira, e em Yetsirá (Formação) de outra, etc. Isso ocorre porque recebem do nível de Malchut da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

As duas expressões, “com toda a tua alma” e “com toda a tua força”, estão ligadas a dois tipos de seres: “os que estão de pé” e os “caminhantes”. “Os que estão de pé” recebem a luz divina somente na medida em que ela se reveste nos recipientes de seu próprio mundo; por isso, cada mundo a apreende segundo sua própria medida — Beriá de uma maneira e Yetsirá de outra. Isso ocorre porque essa luz provém de Malchut de memalê kol almin, a luz que penetra cada mundo e se ajusta à sua capacidade.

אבל בעוה"ז נקראים נש"י [נשמות ישראל] בבחי' מהלכים מפני שמאיר בו סוכ"ע שלמעלה מהתלבשות בכלים והוא בחינת מאדך ומתחת זרועות עולם³ ולכך כל הבירורים הם עתה דוקא היום לעשותם⁴

Mas, neste mundo, as almas de Israel são chamadas de “caminhantes”, porque nele brilha a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que está acima de se revestir em recipientes; este é o nível de “tua força” e de “e abaixo estão os braços do mundo”. Portanto, todos os refinamentos (birurim) se realizam precisamente agora: “hoje, para cumpri-los”.

As almas de Israel neste mundo são “caminhantes” porque aqui brilha uma luz grande demais para se revestir em qualquer recipiente: sovev kol almin, a luz que circunda os mundos. Ela corresponde a “com toda a tua força”, um amor sem limites, e a “abaixo estão os braços do mundo”, o poder divino que alcança tudo o que está abaixo. Por isso, todo o trabalho de refinamento (birurim) pertence precisamente ao agora, à vida neste mundo: “hoje, para cumpri-los”.

כי לפי שיש התגלות סוכ"ע יכול להפך ממהות למהות כנ"ל ומטעם זה נקרא מהלכים להיות אתהפכא מחשוכא כו'

Pois, uma vez que há uma revelação de sovev kol almin, é possível transformar [as coisas] de uma essência em outra, como mencionado acima; por esse motivo, são chamados de “caminhantes”, para que haja “transformação da escuridão”, etc.

Como sovev kol almin se revela aqui, uma coisa pode ser transformada em sua própria natureza, de uma essência em outra, como quando a própria escuridão se torna luz. Essa capacidade de passar de um estado a outro completamente diferente é o que faz das almas “caminhantes”.

אבל בעולם העליון א"א להיות היפוך ממהות למהות אלא כמו שהוא כן יקום כו' (ועמש"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] בפ' בחקתי בד"ה מבואר בע"ח [בעץ חיים])⁵

Mas, no mundo superior, não é possível haver uma transformação de uma essência em outra; antes, tal como é, assim permanecerá, etc. (E veja o que foi escrito acima, na Parashat Bechukotai, no discurso que começa “Está explicado em Etz Chaim”).

Nos mundos superiores, não há transformação desse tipo: cada coisa permanece tal como é e onde está. O texto remete o leitor ao discurso da Parashat Bechukotai, “Está explicado em Etz Chaim”, para mais esclarecimentos.

והנה גילוי בחי' זו דסוכ"ע שמאיר בעוה"ז יהיה לע"ל [לעתיד לבוא] והוא בחי' מנוחה לחי' עולמים⁷ שהוא מלי' חיות עולמות שיתעלה להיות בבחינת מנוחה משא"כ עתה יש עליות וירידות שונות בין שבת ליום טוב או יוה"כ [יום הכפורים] כו'.⁸

Ora, a revelação deste nível de sovev kol almin, que brilha neste mundo, ocorrerá no Mundo Vin-douro; este é o nível de “repouso para a vida dos mundos”, que é Malchut, a força vital (chayut) dos mundos, que será elevada ao nível de repouso. Em contrapartida, agora há diversas ascensões e descidas, distintas entre Shabat e Yom Tov ou Yom Kipur, etc.

A revelação plena de sovev kol almin, que agora brilha neste mundo de maneira oculta, virá no Mundo Vin-douro, chamado “repouso para a vida dos mundos”. O texto entende “a vida dos mundos” como Malchut, que lhes concede força vital, e afirma que então ela será elevada a um estado de repouso. Em contrapartida, agora ela passa por ascensões e descidas, que diferem entre Shabat, Yom Tov e Yom Kipur.

As mitsvot como vestimentas abrangentes

3 והנה תורה ומצות המצות הם לבושים שהם בחינת מקיפים כי הנה אומרים אדון עוזנו צור משגבנו כו'

Ora, [quanto à] Torá e às mitsvot: as mitsvot são vestimentas, que correspondem ao nível das [luzes] circundantes (makifim). Pois dizemos: “Senhor de nossa força, Rocha de nosso refúgio” etc.;

O maamar se volta para a Torá e as mitsvot e começa pelas mitsvot: elas são “vestimentas” para a alma, e as vestimentas são luzes circundantes (makifim), que envolvem algo em vez de penetrá-lo. Para mostrar como se forma uma luz circundante assim, cita uma frase das orações que chama D'us de “Senhor de nossa força, Rocha de nosso refúgio”.

שמלי דאצילות נעשה עתיק דבריא וביצירה כו' ונקי צור כמו הסלע שמכסה מן הגשמים כו'

isto é, a Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação) torna-se o Atik do Mundo de Beriá (Criação), e em Yetsirá (Formação) etc.; e é chamada “Rocha”, como o rochedo que abriga da chuva etc.

A Malchut de Atsilut, o nível mais baixo do mundo mais elevado, torna-se o Atik de Beriá: o nível oculto e mais elevado do mundo abaixo dele; o mesmo ocorre com Yetsirá. Por isso é chamada “Rocha”: assim como uma rocha abriga da chuva, ela cobre o mundo inferior desde o alto, como uma luz circundante.

וכמו שבכ"ע נעשו ג' מקיפים ממלכות כך בכ"ע דאצילות שהן או"א [אבא ואימא] בריאה חג"ת [חסד גבורה

תפארת] יצירה נה"י [נצח הוד יסוד] עשיה נעשים עליהם מקיפים מבחי' מלידא"ס שנקי מלי דא"ק [דאדם קדמון]

שנעשים עתיק כו'

E assim como em Beriá, Yetsirá e Assiá (Ação) foram formadas três [luzes] circundantes a partir da Malchut, também na Beriá, Yetsirá e Assiá de Atsilut — que são Abá e Imá (Chochmá e Biná), Beriá; Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza), Yetsirá; Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod (fundamento), Assiá — formam-se sobre elas [luzes] circundantes a partir do nível da Malchut do Infinito (Ein Sof), que é chamada Malchut de Adam Kadmon e se torna Atik etc.;

O mesmo padrão se repete dentro de Atsilut, que possui sua própria Beriá, Yetsirá e Assiá: Abá e Imá constituem sua Beriá; Chessed, Guevurá e Tiféret, sua Yetsirá; e Nétsach, Hod e Yessod, sua Assiá. Também sobre esses níveis há luzes circundantes, formadas a partir da Malchut do Infinito, também chamada Malchut de Adam Kadmon, e que se tornam Atik.

שנעתק מן המדות הנקרא יומין ומרומם ומתנשא מהן והוא מלשון המעתיק הרים⁹ כו' והוא ע"פ מ"ש המתנשא מימות עולם מן המדות ולא מכל מדות

pois é afastado (ne'etak) dos atributos emocionais (midot), chamados “dias” (yomin), e é exaltado e elevado acima deles. A expressão vem de “Aquele que remove (ha-ma'atik) montanhas” etc. E isso está de acordo com o que se diz: “Aquele que é elevado acima dos dias do mundo”, [isto é,] acima das midot; e “não de todas as midot —

O nome Atik significa “afastado”: esse nível está afastado das midot, chamadas “dias”, e é exaltado acima delas, assim como a mesma raiz aparece em “Aquele que remove montanhas”. A frase das orações “Aquele que é elevado acima dos dias do mundo” é interpretada do mesmo modo: elevado acima das midot; e, nas palavras citadas em seguida, “não de todas essas midot, de modo algum”.

אלין כלל¹⁰ כנ"ל ונגד זה יש ג' בחינות במצות. יש מהם תלויים במחשבה כמו ואהבת כו' ויש בדבור כו'.

— estas, de modo algum”, como mencionado acima. E, em correspondência a isso, há três níveis nas mitsvot: algumas dependem do pensamento, como “E amarás” etc., e outras, da fala etc.

A frase citada termina aqui, e o texto observa que isso foi explicado acima. Em correspondência a esses três níveis circundantes, há três tipos de mitsvot: as que dependem do pensamento, como o amor a D'us (“E amarás”); as que dependem da fala; e, como indica o “etc.”, as que dependem da ação.

SEÇÃO 3 • 14-5

A Torá dos cabelos, as mitsvot da Gulgalta

4 והנה אורייתא מחכמה נפקת מח"ס [מחכמה סתימאה] שהתורה נמשכת משערות דח"ס [דחכמה סתימאה] שמלובש בתוכה גבורה דעתיק והמצות נמשכות מגלגלתא דאריך שהוא כתר שבכתר שמלובש בה חסד דעתיק בחינת לבנונית כמ"ש ארחות¹¹ הוי'

Ora, “a Torá provém de Chochmá (sabedoria)”: da Chochmá oculta (Chochmá Stimaá). Pois a Torá é extraída dos cabelos da Chochmá oculta, dentro dos quais está revestida a Guevurá (contenção) de Atik; e as mitsvot são extraídas da Gulgalta (crânio) de Arich [Anpin], que é Kéter (a Coroa) dentro de Kéter, na qual está revestido o Chessed (bondade) de Atik, o nível da brancura, como está escrito: “os caminhos de Havayá”:

A afirmação do Zohar, “a Torá provém de Chochmá”, é especificada: ela provém da Chochmá oculta, a Chochmá de Arich Anpin (o nível exterior de Kéter). Na imagem cabalística da cabeça, a Torá vem dos “cabelos” dessa Chochmá oculta, nos quais está revestida a Guevurá de Atik, enquanto as mitsvot vêm da Gulgalta, o crânio de Arich Anpin, o Kéter dentro de Kéter, no qual está revestido o Chessed de Atik e que é chamado “brancura”. De lá provêm os “caminhos de Havayá”.

כמו האורח והשביל שהוא מקום פנוי כמו"כ [כמו כן] הן פנויים משערות והן תליסר אורחין דמתפלגין לז"א

como um caminho e uma trilha, que são um espaço aberto; assim também, estão livres de cabelos. E estes são os treze caminhos que se ramificam em direção a Zeir Anpin (os atributos emocionais),

Um caminho através de um campo é uma faixa deixada aberta; assim, esses “caminhos” são lugares na cabeça que estão livres de cabelos. São os treze caminhos que de lá se ramificam para Zeir Anpin.

וכמ"ש בזהר חד ארחא דמתפלג¹² לתרי"ג פקודין דאורייתא¹³ כמ"ש כל ארחות הוי' חסד ואמת כו' משא"כ השערות המה בחי' צמצומים ע"י ה"ג [חמש גבורות] בחי' דינים.

e como está escrito no Zohar: “um caminho que se ramifica nos 613 preceitos da Torá”, como está escrito: “Todos os caminhos de Havayá são bondade e verdade”, etc. Ao passo que os cabelos são o nível de contrações (tsimtsumim) por meio das cinco Guevurot, o nível dos julgamentos (dinim).

O Zohar fala de um caminho que se divide nos 613 preceitos da Torá e cita: “Todos os caminhos de Havayá são bondade e verdade”. Assim, as mitsvot provêm dos caminhos abertos e “brancos” de Chessed, enquanto os cabelos são contrações provocadas pelas cinco Guevurot, a fonte do julgamento e da limitação.

5 והענין כי אנו רואים כל התורה פ"י וביאור טעם המצות כמו מצות ציצית יש ע"ז בתשבע"פ [בתורה שבעל

פה] פרק

A explicação é: vemos que toda a Torá é a interpretação e elucidação do motivo das mitsvot. Por exemplo, sobre a mitsvá de tsitsit, há na Torá Oral o capítulo

O maamar explica agora por que a Torá provém de Chochmá e as mitsvot, da Gulgulta superior. A Torá como um todo explica e explicita as mitsvot: sobre tsitsit, por exemplo, a Torá Oral contém todo um capítulo do tratado Menachot, o capítulo “HaTecheiles”.

התכלת ומצות ואזהרת שבת יש ע"ז מסכת שלימה והתורה שבאותה המצוה היא המגבלת ומצמצמת להיות המצוה בזו האופן דוקא ולא באופן אחר משא"כ המצוה עצמה

HaTecheiles; e, sobre a mitsvá e a proibição de Shabat, há um tratado inteiro. A Torá contida em cada mitsvá é o que a limita e restringe [a mitsvá], para que seja cumprida especificamente desta maneira, e não de outra; ao passo que a própria mitsvá,

Shabat, com seus mandamentos e proibições, ocupa um tratado inteiro. É a sabedoria da Torá contida em cada mitsvá que a define e delimita, de modo que ela deve ser cumprida exatamente desta maneira, e não de outra; a mitsvá por si só não faz isso.

כמו שמפורשת בתורה אין בה הוכחה שתהיה כך דוקא וכמו כן בחי' גלגלתא תר"ך עמודי אור המשכות אלהות להאיר במצות תפילין עד"מ ודמיון

tal como está formulada na Torá, não contém prova de que tenha de ser especificamente assim. Do mesmo modo, o nível de Gulgulta, os 620 pilares de luz, [são] emanções da Divindade para iluminar a mitsvá de tefilin, por exemplo, e coisas semelhantes;

Tal como a Torá escrita formula uma mitsvá, nada nela prova que ela tenha de assumir exatamente essa forma. Correspondentemente, acima, a Gulgulta, chamada "os 620 pilares de luz" (620 é o valor numérico de כתר, Kéter), é a emanção da Divindade para uma mitsvá como a de tefilin.

והוא הרצון פשוט בלי טעם ואח"כ בח"ס [בחכמה סתימאה] מוחא בחי' החכמה של המצות וע"י אותה החכמה נתצמצם הרצון שבהמצוה שיהיה כך דוקא כו'

e isso é a vontade simples, sem motivo. Depois, na Chochmá oculta, o Mocha (cérebro), [está] o nível da sabedoria das mitsvot; e, por meio dessa sabedoria, a vontade contida na mitsvá é restringida, para que seja especificamente assim, etc.

Essa emanção é a vontade simples, sem motivo por trás dela. Somente depois, na Chochmá oculta, o "cérebro" (Mocha), surge a sabedoria das mitsvot, e essa sabedoria restringe a vontade, de modo que a mitsvá deve ser cumprida exatamente desta maneira.

ולכן התורה יכולים כל האנשים להשיגה אלא שיש בזה כמה מדרגות וכמו ערך השגת רשב"י [רבי שמעון בר יוחאי] להשגתנו

Portanto, todos podem compreender a Torá, embora haja nisso vários graus, como a diferença entre a compreensão de Rabi Shimon bar Yochai e a nossa.

Como a Torá é sabedoria, toda pessoa pode compreendê-la, ainda que em profundidades muito diferentes. A distância entre a compreensão de Rabi Shimon bar Yochai e a nossa serve de exemplo.

אך יהיה איך שיהיה יכולים הם להשיג זהו לפי ששרשה ממוחא שהיא חכמה אבל המצות א"א להשיג כלל והם חוקים:¹⁴

Mas, seja como for, é possível compreendê-la. Isso porque sua raiz provém do Mocha (cérebro), que é Chochmá (sabedoria). As mitsvot, porém, são totalmente impossíveis de compreender, e são decretos (chukim).

Em qualquer grau, a Torá pode ser compreendida, pois sua raiz é o Mocha, que é Chochmá. As próprias mitsvot, que provém da vontade acima da sabedoria, não podem ser compreendidas de modo algum: são chukim, decretos que transcendem a razão.

O pedido de Moshe: a Torá transforma a fala em “dizer”

6 והנה מה ביקש משה ועתה יגדל נא כו' כאשר דברת לאמר ארץ אפים¹⁵ כו' כי

Agora, [quanto a] o que Moshe pediu: “E agora, rogo, que seja grande [o poder]”, etc., “como falaste, dizendo: tardio em irar-Se”, etc.; pois

O maamar volta-se ao pedido de Moshe. Quando D'us ameaçou destruir o povo após o relato dos espíões, Moshe rezou: “E agora, rogo, que seja grande o poder de Ado-nai, como falaste, dizendo: Havayá é tardio em irar-Se...”; o maamar explicará essas palavras em termos de Torá e mitsvot.

הנה כתיב וינחהו בג"ע [בגן עדן]¹⁶ לעבדה ולשמרה כו' להמשיך גילוי אלקות בג"ע [בגן עדן] להיות מושג לנבראים יושבים ונהנין¹⁷ כו' והמשכה זו היא ע"י התורה שנקראת עוז^{18, 19}

está escrito: “E colocou-o no Gan Eden, para trabalhá-lo e guardá-lo”, etc., a fim de atrair uma revelação da Divindade para o Gan Eden, de modo que ela possa ser apreendida pelos seres criados, [que] “sentam-se e deleitam-se”, etc. Essa atração se dá por meio da Torá, que é chamada “força” (oz).

O homem foi colocado no Gan Eden “para trabalhá-lo e guardá-lo”: para atrair ao Gan Eden uma revelação da Divindade que os seres criados ali possam apreender, como os Sábios descrevem os justos, que “sentam-se [...] e deleitam-se” no esplendor da Shechiná. Essa atração se dá por meio da Torá, que é chamada “força” (oz).

(ע' [עיינן] בפ' יתרו ע"פ בחדש השלישי²⁰ ובאגה"ק [ובאגרת הקודש] ע"פ חגרה בעוז²¹ וע' בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' אמור דצ"ג ב' בפ"י ועוז) כי שרשה מח"ס [מחכמה סתימאה] כו' שממנה נמשכים המדות ועי"ז מתגלה בג"ע [בגן עדן] כי

(Veja em Parshat Yitrô, sobre o versículo “No terceiro mês”, e em Igueret HaKodesh, sobre o versículo “Cinge-se de força”; e veja Ramaz, Parshat Emor, página 93b, sobre o significado de “e Sua força”), pois sua raiz está na Chochmá oculta (Chochmá Stimaá), etc., da qual emanam os atributos emocionais (midot); e, por meio disso, ela se revela no Gan Eden. Pois,

O parêntese remete a outros lugares que tratam a Torá como “força”: o discurso sobre “No terceiro mês”, em Parshat Yitrô; Igueret HaKodesh, sobre “Cinge-se de força”; e Ramaz, sobre Parshat Emor. A raiz da Torá está na Chochmá oculta, da qual emanam as midot; assim, por meio da Torá, a Divindade se revela no Gan Eden.

הנה כמו שמלכות דאצילות נעשה עתיק לבריאה שמבחינת דבור עד"מ נעשה מחשבה וכמ"ש וידבר אלהים את כל הדברים האלה לאמר²² כו'

assim como Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação) torna-se Atik para o Mundo de Beriá (Criação), de modo que o nível da fala, a título de analogia, torna-se pensamento; e como está escrito: "E D'us falou todas estas palavras, dizendo", etc.,

Eis como isso ocorre. Malchut de Atsilut torna-se Atik, a fonte oculta, para Beriá: aquilo que é "fala" em Atsilut torna-se, por assim dizer, "pensamento" para o mundo inferior. Este é o sentido de "E D'us falou todas estas palavras, dizendo": fala que se torna "dizer", um nível mais oculto e interior.

שנעשה בחינת העלם שנקרא עתיק ויש עתיק בבריאה כנודע מכוונת ב"ש [ברוך שאמר] שהוא לפני ש"ע [שמונה עשרה] ואעפ"כ [ואף על פי כן] הוא יג"מ [י"ג מדות] הרחמים

pois assim se torna um nível de ocultação, chamado Atik; e há também um Atik em Beriá, como é sabido pelas intenções cabalísticas (kavanot) de Baruch She'amar, que é recitado antes da Shemoneh Esreh; no entanto, trata-se dos Treze Atributos de Misericórdia,

Tornar-se oculto dessa maneira é o que significa "Atik". Também há um Atik em Beriá, como se sabe pelas intenções místicas (kavanot) da oração Baruch She'amar: ela vem antes da Shemoneh Esreh e, ainda assim, corresponde aos Treze Atributos de Misericórdia.

והוא דבי"ע ואחר ש"ע [שמונה עשרה] ויעבור²³ ה' הוא יג"מ [י"ג מדות] הרחמים דאצילות ומבחי יג"מ [י"ג מדות] הרחמים אלו דבי"ע נמשך בג"ע [בגן עדן] והיינו ע"י התורה שנעשה מבחי דבור לאמירה כו'.²⁴

e eles pertencem a Beriá, Yetsirá e Assiá; e, depois da Shemoneh Esreh, "E Havayá passou" são os Treze Atributos de Misericórdia de Atsilut. Dos Treze Atributos de Misericórdia destes mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, [a Divindade] é atraída para o Gan Eden; e isso se dá por meio da Torá, pela qual o nível da fala (dibur) se torna dizer (amirá), etc.

Esse nível dos Treze Atributos, recitado antes da Shemoneh Esreh, pertence a Beriá, Yetsirá e Assiá, enquanto os Treze Atributos recitados depois da Shemoneh Esreh, que começam com "E Havayá passou", são os de Atsilut. A luz é atraída ao Gan Eden a partir dos Treze Atributos de Beriá, Yetsirá e Assiá, e isso se dá por meio da Torá, que transforma "fala" em "dizer".

As mitsvot: um remédio e o mandamento do Rei

7 וכך ביקש משה ועתה יגדל נא כח אדני כאשר דברת²⁵ כוי שכמו שע"י התורה נעשה דברת לאמר כך ע"י המצות יגדל נא כח אדני.

E assim Moshe pediu: “E agora, rogo, que o poder de Ado-nai se engrandeça, como falaste”, etc.: assim como por meio da Torá se chega a “falaste, dizendo”, também por meio das mitsvot “que o poder de Ado-nai se engrandeça”.

Agora o pedido de Moshe é explicado por inteiro. Por meio da Torá, a fala divina se torna “dizendo”, o influxo para o Gan Éden descrito acima; por meio das mitsvot, “o poder de Ado-nai” é engrandecido. O mesmo versículo pede ambas as coisas.

דהנה המצות נמשכים מאדני דינא דמלכותא דינא ושרשן בגלגלתא וכמו הזורק אבן שמתגלה כחו להגביה האבן כך ביקש משה שיתגלה כח אדני שהוא בכתר דא"א²⁶

Pois as mitsvot emanam de Ado-nai — “a lei do reino é lei” — e sua raiz está na Gulgulta (crânio). Assim como, quando alguém lança uma pedra, revela-se seu poder de elevá-la, Moshe pediu que se revelasse o poder de Ado-nai, que está em Kéter (a Coroa) de Arich Anpin.

Ado-nai é o Nome de Malchut, soberania, como na regra “a lei do reino é lei”, e as mitsvot, os decretos do Rei, emanam dele; contudo, sua raiz está na Gulgulta. Quando alguém lança uma pedra, o poder que está nele se manifesta na elevação da pedra; assim, Moshe pediu que se revelasse o poder que está por trás de Ado-nai, que se encontra em Kéter de Arich Anpin.

כי במצות יש ב' בחי' הא' המצוה עצמה לפי שע"י יומשך ונעשה יחוד למעלה על ידי אתרוג ושופר ואין זה עבודה שהרי יש לה טעם והרי זה דוגמת רפואה וסגולה כו'.

Pois nas mitsvot há dois níveis. O primeiro é a própria mitsvá, uma vez que por meio dela há um influxo e se realiza uma união (yichud) no alto, por meio do etrog e do shofar; isso não é serviço, pois tem uma razão, e é semelhante a um remédio ou a uma segulá, etc.

Há dois aspectos nas mitsvot. O primeiro é o efeito próprio da mitsvá: por meio do etrog ou do shofar, realiza-se uma união no alto; mas, como isso tem uma razão, ainda não é serviço no sentido pleno, assim como tomar um remédio ou uma segulá (algo que funciona por uma propriedade oculta própria) não o é.

8 ואמנם בחי' ב' נקי מצות המלך בלי טעם²⁷ גם אלו לא היה נעשה היחוד ועכ"ז [ועם כל זה] כמו אלו נצטוה לחטוב עצים²⁸ עד"מ

No entanto, o segundo nível é chamado “o mandamento do Rei”, sem motivo: mesmo que a união não fosse realizada, ainda assim [seria] como se alguém tivesse sido ordenado a cortar lenha, por exemplo.

O segundo aspecto das mitsvot é “o mandamento do Rei”, cumprido sem qualquer motivo. Mesmo que nenhuma união fosse provocada no Alto, ainda assim a pessoa o cumpriria, tal como executaria a ordem de um rei para cortar lenha, um ato em que nada há a compreender.

וזהו נקי מצות המלך שאין לבקש שום טעם כלל רק קבלת עול כי מאחר שמצד עצם מרומם הוא לבדו כו'

E isso é chamado “o mandamento do Rei”, pois não se deve buscar motivo algum, mas apenas aceitar o jugo (kabalat ol). Pois, uma vez que, em Sua própria essência, “Ele sozinho é exaltado”, etc.,

É por isso que é chamado mandamento do Rei: não se procura motivo algum, mas simplesmente se aceita o jugo (kabalat ol). A razão disso vem a seguir: em Sua própria essência, D'us é “exaltado sozinho”, acima de qualquer relação com os mundos.

והוא בחי' גולגלתא דחפ"א על מוחא ועיקר צד סיבת חיבורו לנבראים הוא מצד היותו מלך כמ"ש המלך המרומם כו'

e esse é o nível da Gulgulta (crânio), “que cobre o Mocha (cérebro)”; e o principal fundamento de Sua ligação com os seres criados é o fato de Ele ser Rei, como está escrito: “O Rei, que é exaltado”, etc.;

Esse nível é a Gulgulta, o “crânio” que cobre o “cérebro”: a vontade que está acima da sabedoria. O que principalmente O liga aos seres criados é o fato de Ele ser seu Rei, como nas palavras da oração: “o Rei, que é exaltado sozinho”.

וא"כ ממילא מובן שא"א להמשיכו זולת ע"י קבלת עמ"ש כנ"ל ועי"ז דוקא נמשך ונעשה ג"כ היחוד למעלה.

portanto, entende-se por si só que é impossível fazê-Lo descer, exceto por meio da aceitação do jugo do reino dos Céus, como mencionado acima; e é precisamente por meio disso que a união no Alto também é atraída e realizada.

Segue-se que esse nível só pode ser atraído por meio da aceitação do jugo do reino dos Céus, o vínculo entre um povo e seu Rei. E é precisamente essa aceitação que também provoca a união no Alto.

Dois níveis de Ado-nai

9 וזהו מה שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] מצות צריכות כוונה דהיינו קבלת עול מצוה שמצות מלך

היא וזהו ענין כח אדני שיש ב' בחי' אדני וכח אד' הא' הוא

E é isso que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “As mitsvot requerem intenção (kavaná)”; isto é, aceitar o jugo da mitsvá, reconhecendo que ela é o mandamento do Rei. E esse é o significado do “poder de Ado-nai”: há dois níveis, Ado-nai e “o poder de Ado-nai”. O primeiro é

A regra dos Sábios de que “as mitsvot requerem intenção” é entendida aqui como a intenção de aceitar o jugo: cumprir a mitsvá por ser o mandamento do Rei. Isso nos leva de volta ao “poder de Ado-nai”, pois há dois níveis: o próprio Ado-nai e o “poder” de Ado-nai.

מלכות דאצילות והבי מלכות דא"ס כמ"ש בזהר ע"פ אם עונות תשמר²⁹ יה אד' מי יעמוד שזה פלא מאחר שהעונות מגיעים ב"ה או"א [אבא ואימא] איך אד' מועיל שהוא למטה הרבה במדרגה.

a Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação), e o segundo é a Malchut do Infinito (Ein Sof), como está escrito no Zohar sobre o versículo “Se guardares [a lembrança das] iniquidades, Y-ah, Ado-nai, quem subsistirá?”: isso é algo extraordinário, pois, uma vez que as iniquidades chegam até [o Nome] Y-ah, Abá e Imá (Chochmá e Biná), como pode Ado-nai ajudar, se está muito abaixo em nível?

Ado-nai é a Malchut de Atsilut, e seu “poder” é a Malchut do Infinito. Sobre o versículo “Se guardares a lembrança das iniquidades, Y-ah, Ado-nai, quem subsistirá?”, o Zohar aponta algo extraordinário: se os pecados chegam até o Nome Y-ah, que é Abá e Imá (Chochmá e Biná), como pode Ado-nai, um nível muito inferior, ajudar?

אך באמת אדנ"י זה הוא מלכות דח"ס [דחכמה סתימאה] ונק' אד' מי שלמעלה מאצילות ונעלם הוא וזהו

Mas, na verdade, esse Ado-nai é a Malchut da Chochmá oculta (Chochmá Stimaá), e é chamado “Ado-nai, quem”, pois está acima de Atsilut e oculto. E isso é

A resposta é que o Ado-nai desse versículo não é a Malchut comum, mas a Malchut da Chochmá oculta, acima de Atsilut. Por isso, está associado a “quem” (mi), palavra que aponta para aquilo que está oculto e além do alcance.

כי עמך הסליחה למען תורא³⁰ עשרה עומקים הידועים וביקש שיגדל המשכות כח אדני מלי דח"ס
[דחכמה סתימאה] באד' דאצילות

“Pois contigo está o perdão, para que sejas temido”: as dez profundezas conhecidas. E ele pediu que se ampliassem as emanções do poder de Ado-nai, a Malchut da Chochmá oculta, dentro de Ado-nai de Atsilut.

Esse é o sentido do versículo seguinte: “Pois contigo está o perdão, para que sejas temido”: o perdão provém das conhecidas “dez profundezas” das Sefirot. Moshe pediu que esse Ado-nai superior, a Malchut da Chochmá oculta, fosse emanado para baixo e ampliado dentro de Ado-nai de Atsilut.

[וע' בזוהר³¹ בלק קפ"ה ב' בענין אד' מי יעמוד³² ובהרמ"ז [ובהרב משה זכות] שם דפ"י דבחי' אד' הוא
בדיקנא דא"א כו' ולפמשי"כ [ולפי מה שכתוב] שהוא בחי' מלי דח"ס [דחכמה סתימאה]

(E veja o Zohar, Balak, 185b, sobre o assunto de “Ado-nai, quem subsistirá?”, e o Ramaz ali, que explica que o nível de Ado-nai está na barba de Arich Anpin, etc.; e, de acordo com o que está escrito [aqui], que se trata do nível da Malchut da Chochmá oculta:

Um longo parêntese reúne agora fontes relacionadas. O Zohar sobre a Parashá Balak discute “Ado-nai, quem subsistirá?”, e o Ramaz ali explica Ado-nai como um nível na barba de Arich Anpin; o texto começa a conciliar essa interpretação com sua própria leitura, segundo a qual se trata da Malchut da Chochmá oculta.

והנה מלי דח"ס [דחכמה סתימאה] הוא בחי' אור מקיף דתיקון הראשון די"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] כמ"ש בע"ח
[בעץ חיים] שער א"א פ"ב והיא מקבלת מפאת הראש שהוא מלי דגלגלתא כמ"ש [כמה שכתוב שם] פ"ג
וזהו בחי' מן המצר קראתי³³ כו'

Ora, a Malchut da Chochmá oculta é o nível da luz circundante do primeiro tikun dos treze tikunim da barba (tikunei dikna), como está escrito em Etz Chaim, Sha'ar Arich Anpin, capítulo 12; e recebe do lado da cabeça, que é a Malchut da Gulgulta, como está escrito ali, capítulo 13. E esse é o nível de “Das estreitezas clamei”, etc.

As duas interpretações coincidem, pois a Malchut da Chochmá oculta é a luz circundante do primeiro dos treze tikunim da barba, as treze “retificações” da barba de Arich Anpin, conforme explica Etz Chaim em Sha'ar Arich Anpin. Ela recebe da cabeça, a Malchut da Gulgulta, e esse é o nível de “Das estreitezas clamei a Y-ah”.

ולכן א"ש [אתי שפיר] שבח"י זו נמשך דוקא ע"י קבלת עול וכמ"ש במ"א בביאור ע"פ וכל העם רואים^{34, 35} כו'. והנה בפ"י מי יעמוד פ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] שם בינה דעתיק ועמ"ש עוד הרמ"ז [הרב משה זכות] בזה כפ' ויקרא)

Portanto, fica claro que esse nível é atraído especificamente por meio da aceitação do jugo (kabalat ol), como está escrito em outro lugar, na explicação do versículo “E todo o povo viu”, etc. Quanto ao significado de “quem subsistirá?”, o Ramaz explica ali [que é] a Biná de Atik; e veja também o que o Ramaz escreve sobre isso na Parashá Vayikra)

É por isso que esse nível é atraído especificamente por meio da aceitação do jugo, como o texto explica em outro lugar a propósito de “E todo o povo viu”. O Ramaz interpreta ali “quem subsistirá?” como a Biná de Atik e escreve mais sobre isso na Parashá Vayikra.

(בדף ט"ו ע"ב) וע' בזהר גדול (ח"א [חלק א'] מ"ב א') ואפשר זהו ענין כח אד' ההוא וע' במק"מ [במקדש מלך] ר"פ צו דכ"ו ע"ב בענין בשכמל"ו [ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד],

(na página 15b). E veja o Zohar [sobre a palavra] “grande” (Parte I, 42a); talvez esse seja o significado daquele “poder de Ado-nai”. E veja Mikdash Melech, no início da Parashá Tzav, página 26b, sobre o assunto de “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”,

A observação do Ramaz em Vayikra está na página 15b. Em seguida, o texto remete ao Zohar sobre a palavra “grande” (Parte I, 42a), sugerindo que ele trata desse mesmo “poder de Ado-nai”, e a Mikdash Melech, comentário sobre o Zohar, no início da Parashá Tzav, sobre “Bendito seja o Nome da glória de Seu reino para todo o sempre”.

אמנם לפמשי"כ [לפי מה שכתוב] אד' מי היינו בח"י א' והוא הנק' כח אד', וע' עוד בפ"י כח אד' בזהר ח"ג [חלק

ג']³⁶

Contudo, de acordo com o que está escrito [aqui], “Ado-nai” [e] “quem” são um só nível, e é isso que se chama “o poder de Ado-nai”. Veja também, mais adiante, o significado de “o poder de Ado-nai” no Zohar, Parte III

O texto acrescenta que, segundo sua própria interpretação, “Ado-nai” e “quem” não são dois níveis, como no Ramaz, mas um só; e esse nível é o que o versículo chama de “o poder de Ado-nai”. Em seguida, cita outros lugares na terceira parte do Zohar que tratam do significado de “o poder de Ado-nai”.

(דקס"א ב' ³⁷ ודף ר"כ ע"א ובהרמ"ז [ובהרב משה זכות] שם ובוהר שם דרמ"ה א' ודרצ"ה ב' ³⁸ וע"ש דק"מ סע"א [סוף עמוד א])

(página 161b, e página 220a, e o Ramaz ali; e no Zohar ali, página 245a e página 295b; e veja ali, no final da página 140a).

São as páginas 161b, 220a, 245a e 295b, além do final de 140a, e o Ramaz em 220a. Em 161b, o Zohar diz que, quando o Atik oculto ilumina o cérebro e o cérebro ilumina o coração, isso é “o poder de Havayá”, a força que provém do santo Atik.

וע' בזהר ח"א [חלק א'] (קס"ח ב') שיעקב נתן לדוד כ"ח שנים וזהו ג"כ המשכת בחי' כח אד'

E veja no Zohar, Parte I (168b), que Yaakov deu a David vinte e oito anos (koach); e isso também é a extensão do nível de “o poder (koach) de Ado-nai”.

O Zohar relata que Avraham, Yaakov e Yosef deram ao rei David setenta anos de vida, dos quais vinte e oito foram dados por Yaakov, que viveu 147 anos em vez de 175. Vinte e oito escreve-se כ"ח, as letras de koach, “poder”; assim, esse presente também é uma extensão de “o poder de Ado-nai” a David, a personificação da realeza.

וזהו ג"כ ענין ברוך כבוד ³⁹ הוי"ה ממקומו כבוד הוא בחי' מל' ⁴⁰ ושיתברך ממקומו ושרשו היינו בחי' יגדל נא כח אד' וכו' וזהו ענין עושי דברו ⁴¹ וכמ"ש במ"א: ⁴²

E isso também é o sentido de “Bendita seja a glória de Havayá desde o seu lugar”: “glória” é o nível de Malchut, e que ela seja abençoada desde o seu lugar e sua raiz, isto é, o nível de “que o poder de Ado-nai seja grande”, etc. E esse é o sentido de “que cumprem a Sua palavra”, como está escrito em outro lugar.

O mesmo se aplica a “Bendita seja a glória de Havayá desde o seu lugar”: “glória” é Malchut, e a bênção consiste em que ela seja abençoada desde o seu lugar, sua raiz acima, que é “que o poder de Ado-nai seja grande”. A mesma ideia está contida nos anjos “poderosos em força, que cumprem a Sua palavra”, conforme explicado em outro lugar.

NA AVODÁ

Cumprir as mitsvot como mandamentos do Rei, aceitando Seu jugo sem buscar uma razão, mesmo quando se conhece o efeito de uma mitsvá: essa é a intenção exigida pelas mitsvot, e somente ela atrai o poder de Ado-nai, que está acima da razão. E, uma vez que a mudança de um estado para outro só é possível para as almas neste mundo, o trabalho de refinamento pertence ao dia de hoje.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que as almas neste mundo, mas não os anjos, podem mudar “de uma essência para outra”, e o que isso diz sobre o valor da vida em um corpo?
2. Como a sabedoria da Torá “contrai” uma mitsvá, e por que isso torna a Torá compreensível, enquanto as mitsvot permanecem chukim?
3. Qual é a diferença entre o efeito próprio de uma mitsvá, comparado a um remédio ou segulá, e a mitsvá como “mandamento do Rei”?
4. Por que o maamar interpreta “as mitsvot exigem intenção” como aceitação do jugo, e não como compreensão da mitsvá?
5. Como a pergunta do Zohar sobre “Se Tu guardares a lembrança das iniquidades, Y-ah, Ado-nai, quem permanecerá de pé?” conduz a dois níveis de Ado-nai?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ועתה יגדל

“E agora, rogo-Te, que o poder de Ado-nai se engrandeça, como falaste, dizendo.” Moshe diz isso em sua prece após o pecado dos espiões; o maamar explica o que é “o poder de Ado-nai” e como ele é engrandecido.

Numbers 14:17 י"ז:י"ד במדבר

וְעַתָּה יִגְדַּל־נָא כַחַּ אֲדֹנָי כִּי כָאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ לֵאמֹר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

2 מהלכים

“Eu te darei lugares para caminhar (mahlechim) entre estes que estão de pé.” A tradição interpreta “os que estão de pé” como os anjos, fixos em seu nível, e “os que caminham” como almas capazes de se elevar de nível em nível; o maamar constrói seu contraste com base nessas duas palavras.

Zechariah 3:7 ז'ז:זכריה

כֹּה־אָמַר ה' צְבָאוֹת אֱמִיּוֹתָיִם תִּלְךָ וְאַם אֶת־מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמֹר וְגַם־אֶתָּה תִּדְוֶן אֶת־בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמֹר אֶת־הַחֲצָרִי וְנָתַתִּי לָךְ מַהֲלָכִים בֵּין הָעַמִּידִים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 ומתחת זרועות עולם

“O D'us de outrora é uma morada, e abaixo estão os braços do mundo.” Aqui, os “braços” que alcançam o que está abaixo representam sovev kol almin, a luz que brilha mesmo neste mundo mais inferior.

Deuteronomy 33:27 כ"ז:דברים

מְעַנָּה אֱלֹהֵי קָדֶם וּמִתַּחַת זְרֻעַת עוֹלָם וַיִּגְרֹשׁ מִפְּנֵיהֶ אֹיֵב וַיֹּאמֶר הַשָּׁמַיִם:

O D'us eterno é morada, e por baixo estão os braços eternos; Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: «Destrói».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, כז.

4 היום לעשותם

“Guardarás o mandamento, os estatutos e as ordenanças que hoje te ordeno, para cumpri-los.” O maamar entende

“hoje” como significando que o trabalho de refinamento pertence a este mundo.

Deuteronomy 7:11 י"א:דברים

וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַמִּצְוָה וְאֶת־הַחֻקִּים וְאֶת־הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצֻוֶּה הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 בפ' בחקותי בד"ה מבואר בע"ח

Aquele discurso explica, com base em Etz Chaim, que o tsélem, a alma intelectual, une a alma divina à alma animal para realizar refinamentos, e que a cada pessoa são concedidos setenta anos para refinar de acordo com sua medida, de modo que até “nossas transgressões” sejam transformadas.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' בחקותי מז, ג.

6 מנוחה לחיי העולמים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סוף תמיד.

7 מנוחה לחיי עולמים

O tratado termina com o salmo que os levitas cantavam no Shabat: “um cântico para o Tempo Vindouro, para o dia que será todo Shabat, descanso para a vida dos mundos”. O maamar interpreta “a vida dos mundos” como Malchut, que então será elevada ao descanso.

Mishnah Tamid 7:4 ד'ז:משנה תמיד

... בַּשָּׁשִׁי הָיוּ אוֹמְרִים (שם צג), הִי מְלָךְ גְּאוֹת לְבָשׁ וְגו'. בַּשֶּׁבֶת הָיוּ אוֹמְרִים (שם צב), מִזְמוֹר שִׁיר לַיּוֹם הַשֶּׁבֶת, מִזְמוֹר שִׁיר לְעֵתִיד לְבָא, לַיּוֹם שֶׁכָּל שֶׁבֶת מְנוּחָה לְחַיֵּי הָעוֹלָמִים:

Estes são os salmos que eram cantados no Templo. 1) No primeiro dia diziam: «De D'us é a terra e tudo o que nela há, o mundo e os que nele habitam» (Salmos 24). 2) No segundo dia diziam: «Grande é D'us e muito digno de louvor na cidade do nosso D'us, Seu monte santo» (Salmos 48). 3) No terceiro dia diziam: «D'us está na congregação de D'us; no meio dos juizes, Ele julga» (Salmos 82). 4) No quarto dia diziam: «D'us das vinganças, D'us das vinganças, resplandece» (Salmos 94). ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

8 “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.” O maamar relaciona “tua alma” com “os que estão de pé” e “tuas forças” com “os que caminham”.

Deuteronomy 6:5 ה'ז:דברים

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

9 המעתיק הרים

“Aquele que remove montanhas, e elas não sabem, que as derruba em Sua ira.” O verbo aqui, “remover”, é a raiz do nome Atik: o nível que é removido e elevado acima dos atributos emocionais.

איוב ט:ה' Job 9:5

המעתיק הרים ולא ידעו אשר הפכם באפו:

Ele remove os montes, e eles não o sabem, quando os derruba em Sua ira.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב ט, ה.

10 ולא מכל מדות אליו כלל

Na oração de Eliyahu (Pasach Eliyahu), D'us é descrito por meio das Sefirot, “mas não pertence de modo algum a nenhum desses atributos emocionais”. O maamar cita isso para mostrar que Atik está elevado acima dos atributos emocionais.

Tikkunei Zohar 17b:5-7 ח"ו-ה' ז"ו Tikkunei Zohar 17b:5-7

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיע' דאיהו רחמי ולא מכל אליו מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגל רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגל לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 4

11 ארחות ה'

“Todos os caminhos de Havayá são bondade e verdade para os que guardam Sua aliança e Seus testemunhos.” O maamar interpreta os “caminhos” como os caminhos sem cabelos de Chessed, dos quais emanam as mitsvot.

Psalms 25:10 ח"ה' Psalms 25:10

כל־ארחות ה' חסד ואמת לנצרי בריתו ועדותיו:

Todos os caminhos de D'us são misericórdia e verdade para aqueles que guardam Sua aliança e Seus testemunhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כה, י.

12 וכמ"ש בזהר חד אורחא דמתפליג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ח"ג קלו, א.

13 חד ארחא דמתפליג לתרי"ג פקודין דאורייתא

Na Idra Rabba, vê-se um caminho estreito na risca dos cabelos, unido ao caminho de Atik Yomin, e dele se ramificam 613 caminhos que se tornam os caminhos dos mandamentos da Torá. O maamar usa isso para mostrar que as mitsvot provêm desses caminhos, que são desprovidos de cabelos.

Sofar Zohar, Idra Rabba 25:188-28:199 רבאדרא

כ"ה:קפ"ח-כ"ח:קצ"ט

PARÁGRAFO 5

14 O quarto capítulo do tratado Menachot, que começa com as palavras “HaTecheiles” (o fio azul), apresenta as leis de tsitsit. O maamar o cita como exemplo da Torá Oral explicando e definindo uma mitsvá.

Menachot 38a:4-52b:11 א"ד-נ"ב ב:י"א Menachot 38a:4-52b:11

PARÁGRAFO 6

15 ועתה יגדל נא כו' כאשר דברת לאמר ארך אפים

“E agora, rogo, que o poder de Ado-nai se engrandeça, como falaste, dizendo: Havayá é tardio em irar-se e abundante em bondade....” O maamar explica “como falaste, dizendo” neste parágrafo e “que o poder... se engrandeça” no seguinte.

Numbers 14:17-18 ח"ח-י"ז Numbers 14:17-18

ועתה יגדל־נא כח אד־נִי כאשר דברת לאמר: ה' ארך אפים ורב־חסד נשא עון ופשע ונקמה לא ינקמה פקד עון אבות על־בנים על־שלישים ועל־רבעים:

E agora, rogo-Te, que o poder de D'us seja grande, conforme disseste, dizendo: D'us é tardio em irar-Se e abundante em benignidade, perdoa a iniquidade e a transgressão, mas de modo algum deixa impune o culpado, fazendo recair a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e a quarta geração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 וינחהו בני"ע

O homem foi tomado e “colocado no Jardim do Éden, para trabalhá-lo e guardá-lo”. O maamar interpreta isso como trazer uma revelação da Divindade ao Gan Éden.

Genesis 2:15 ח"ט' Genesis 2:15

ויקח ה' אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם וַיִּנְחֵהוּ בְּגֶן־עֵדֶן לְעֹבְדָהּ וּלְשִׁמְרָהּ:

E D'us tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, טו.

17 יושבים ונהנין

Rav costumava dizer que no Mundo Vindouro não há comer nem beber; em vez disso, os justos sentam-se com suas coroas sobre a cabeça e deleitam-se no esplendor da

der de Ado-nai se engrandeça" como o serviço das mitsvot.

במדבר י"ד:י"ז Numbers 14:17

וְעַתָּה יִגְדַּלְנָא כַּח אֲדֹנָי כְּאֶשֶׁר דְּבַרְתָּ לְאָמֵר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 שיתגלה כח אדני שהוא בכתר דא"א

A nota diz que a leitura aqui — segundo a qual o “poder de Ado-nai” que Moshe pediu que fosse revelado está em Kéter de Arich Anpin — segue a primeira das interpretações apresentadas em Or HaTorah sobre Shelach, página 473.

A NOTA DA KEHOT

כפי הא' באוה"ת שלח ע' תעג. ראה סה"מ תרע"ח ע' שנ.

PARÁGRAFO 8

27 נקי מצות המלך בלי טעם

A nota cita Likkutei Sichos: “o mandamento do Rei sem motivo” significa não apenas que está além da nossa compreensão, mas que é uma vontade essencial para a qual “não há motivo algum”, a ponto de não haver sequer “um motivo oculto e encoberto”.

A NOTA DA KEHOT

ולא רק שאין זה מושג בשכל שלנו, אלא שהוא רצון עצמי ש"אין טעם לרצון זה כלל", ועד שאין לו גם "טעם כמוס ונעלם" (המשך תרס"ו ע' עו). — לקו"ש חט"ו ע' 312. ראה גם לקמן נצבים נ, ג. ב' ענינים אלו נתבארו בארוכה בעטרת ראש לעשיית נה, ב ואילך. סה"מ תרס"ו ע' נו. ועוד. ד"ה מרגלא בפומי דרבא תש"מ.

28 אלו נצטוו לחטוב עצים

A nota remete a Hemshech 5666, página 54, quanto à imagem de uma mitsvá cumprida como se alguém tivesse sido ordenado a cortar lenha.

A NOTA DA KEHOT

ראה המשך תרס"ו ע' נד. לקו"ש ח"י"ח ע' 230 ואילך ובהמצויין שם. [ע"ד לשון זה נמצא במו"נ ח"ג פנ"א בהערה "תעשה מצוה . . כמו . . יחטוב עצים מן היער", אלא ששם הוא משל על העושה מצוה בלי כוונה כלל ("לא מי שצוה לעשותו כו"נ). ואכ"מ]. — לקו"ש חכ"א ע' 17.

PARÁGRAFO 9

29 אם עונות תשמר יה אד' מי יעמוד

“Se Tu levares em conta as iniquidades, Y-ah, Ado-nai, quem poderá subsistir?” O maamar, seguindo o Zohar, pergunta como o Nome Ado-nai pode ajudar quando os pecados chegam tão alto quanto Y-ah, e responde que este Ado-nai é a Malchut da Chochmá oculta.

Psalms 130:3 תהילים קל"ג:ג

אִם-עוֹנוֹת תִּשְׁמֶרְקָה אֲדֹנָי מִי יַעֲמֹד:

Se Tu, D'us, observares as iniquidades, ó D'us, quem poderá subsistir?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 כי עמך הסליחה למען תורא

“Pois contigo está o perdão, para que sejas temido.” O maamar situa esse perdão nas ocultas “dez profundezas”, acima do nível ao qual o pecado chega.

Psalms 130:4 תהילים ק"ל:ד

כִּי-עִמָּךְ הַסְּלִיחָה לְמַעַן תִּוְרָא:

Pois contigo há perdão, para que sejas temido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31 ועי' בזהר פ' בלק ובהרמ"ז שם

A nota diz que a formulação deste parêntese foi copiada em Or HaTorah sobre Va'eschanan, página 350.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק באוה"ת פ' ואתחנן ע' שנ.

32 בענין אד' מי יעמוד

O Zohar pergunta por que, depois de dizer “Se Tu levares em conta as iniquidades, Y-ah”, o versículo acrescenta Ado-nai, e explica que David menciona três níveis de misericórdia: se os pecados se multiplicarem até se elevarem a Abá e Imá, ainda há Ado-nai, que é misericórdia. O maamar constrói sua pergunta e resposta com base nessa passagem.

Zohar, Balak 2:15-4:24 ד"כ:ט"ו-ד"כ:ט"ו

33 מן המצר קראתי קה

“Das angústias invoquei Y-ah; Y-ah me respondeu com amplidão.” O maamar aplica isso à Malchut da Chochmá oculta, alcançada somente pela aceitação do jugo.

Psalms 118:5 תהילים קי"ח:ה

מִן-הַמִּצָּר קָרָאתִי קָה עֲנֵנִי בְּמִרְקָב קָה:

Da minha angústia invoquei D'us; Ele me respondeu, dando-me grande alívio.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34 כמ"ש במ"א בביאור ע"פ וכל העם רואים

A nota indica o discurso do Alter Rebbe sobre “E todo o povo viu”, conforme registrado em Sefer HaMaamarim 5565, e remete também a Torah Ohr, 74b.

A NOTA DA KEHOT

סה"מ תקס"ה-ב ע' תרלה ואילך [ראה תו"א עד, ב]. אוה"ת ויקרא-ב ע' תקפט. אוה"ת יתרו ע' ב"ז ואילך.

35 וכל העם רואים

“E todo o povo viu os sons, as tochas e o som do shofar.” O texto remete à sua explicação deste versículo para mostrar por que esse nível é atraído para baixo pela aceitação do jugo.

Exodus 20:15 שמות כ"ט:ט"ו

וְכָל-הָעָם רֹאִים אֶת-הַקּוֹלֹת וְאֶת-הַלֵּלִפִּידִם וְאֶת קוֹל הַשֹּׁפָר וְאֶת-הַהָרָה:

עֲשֹׂן וְיֹרָא הָעָם וַיִּנְעוּ וַיַּעֲמֵדוּ מִרְחָק:

E todo o povo percebeu os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; ao vê-lo, o povo tremeu e ficou ao longe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 בפ"י כח אד' בזהר ח"ג

Quando o Atik oculto ilumina o cérebro e o cérebro ilumina o coração, o Zohar diz: "este é o poder de Havayá", a força que vem do Atik sagrado. O maamar aponta para isso ao explicar o significado de "o poder de Ado-nai".

Zohar, Sh'lach 11:84-92ב"ד-צ"ד-פ"ד שלח לך י"א:פ"ד-צ"ד-ב"ד

37 בזהר ח"ג (דקס"א ב')

A nota cita Or HaTorah sobre Shelach, página 505, a propósito de Zohar III 161b: "o significado de koach é o poder atraído de Atik".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שלח ע' תקה "דפ"י כח היינו הכח הנמשך מעתיק". וראה לעיל בהמ"מ לדף לט, ג.

38 ודרצ"ה ב'

A nota cita Or HaTorah sobre Shelach, página 505, mencionando Zohar III 295b: "Quem é koach... aquilo que é chamado mazal sagrado".

A NOTA DA KEHOT

מאן כח כו' ההוא דאקרי מזלא קדישא — אוה"ת שלח ע' תקה. וראה לעיל לט, ג.

39 ברוך כבוד ה' ממקומו

"Bendita seja a glória de Havayá desde o seu lugar", o louvor que o profeta ouviu dos anjos. O maamar interpreta "glória" como Malchut, que deve ser abençoada a partir de sua raiz, isto é, "que o poder de Ado-nai seja grande".

Ezekiel 3:12ב"ד-ג"י-זקאל

וְתִשָּׂאֵנִי רוּחַ וְאַשְׁמַע אֲחֵרֵי קוֹל רֵעַשׁ גָּדוֹל כְּרוּד־הִי מִמְּקוֹמִי:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל ג, יב.

40 כבוד הוא בחי" מלי

A nota remete a esse léxico cabalístico, na letra kaf, para "glória" (kavod) como um nome de Malchut.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאו"א כ, ו.

41 עושי דברו

"Bendizei Havayá, Seus anjos, poderosos em força, que cumprem Sua palavra, obedecendo à voz de Sua palavra." O maamar relaciona "que cumprem Sua palavra" à mesma atração da "força de Ado-nai".

Psalms 103:20ב"ד-כ"ג-תהילים

בְּרָכּוֹ הִ' מִלְאָכָיו גִּבּוֹרֵי כַח עֹשֵׂי דְבָרוֹ לְשִׁמְעַע בְּקוֹל דְּבָרוֹ:

Bendizei D'us, anjos Seus, poderosos em força, que cumpris Sua palavra, atentos à voz de Sua palavra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42 O Zohar conta que os setenta anos da vida de David lhe foram concedidos a partir das vidas de Avraham (cinco

anos), Yaakov (vinte e oito) e Yosef (trinta e sete). O maamar interpreta os vinte e oito de Yaakov, escritos כ"ח, como uma atração de koach, "o poder de Ado-nai".

Zohar, Vayishlach 3:55-66ב"ד-ס"ו-ש"לח וישלח ג'נ"ה-ס"ו

Abraham allowed him five years of the hundred and eighty years which he was properly entitled to live, so that he lived only a hundred and seventy-five years, five years less than his due. Jacob was also due to live in this world as many years as Abraham, but he lived only a hundred and forty-seven years. Thus, Abraham and Jacob between them conceded to David thirty three years. Then Joseph should have lived a hundred and forty-seven years like Jacob, his father, but he fell short of that number ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shelach/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak